



CRESCIMENTO DO ALHO EM RESPOSTA À COINOCULAÇÃO COM *Azospirillum brasilense* E *Pseudomonas fluorescens* COM REDUÇÃO DA ADUBAÇÃO

Rubi Marcelo de Souza¹, Sonia Purin da Cruz¹

¹ Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Campus Curitibanos, Curitibanos, Santa Catarina (rubimarc@me.com).

RESUMO: A cultura do alho (*Allium sativum*) é uma alternativa de plantio no período de inverno na região central do estado de Santa Catarina. Esta cultura é muito exigente em adubação, especialmente fosfatada, o que requer um alto investimento para o seu cultivo. Por este motivo a busca de alternativas que sejam mais viáveis para o produtor e possibilitem uma redução nos custos da cultura são interessantes, tais como a inoculação com microrganismos promotores de crescimento. O objetivo desse trabalho foi avaliar a resposta de crescimento de plantas de alho com redução de adubação NPK e coinoculação com *Azospirillum brasilense* e *Pseudomonas fluorescens*. O experimento foi realizado no município de Brunópolis, Santa Catarina. Foi utilizado delineamento em blocos casualizados (DBC) com cinco tratamentos e cinco repetições. Os tratamentos foram T1: testemunha com 100% da adubação, T2: 75% da adubação, T3: 75% da adubação e 500 ml/ha de inoculante, T4: 75% de adubação e 1.000 ml/ha de inoculante e T5: 75% da adubação e 1.500 ml/ha de inoculante. Foram realizadas duas aplicações de inoculante, sendo este pulverizado diretamente no solo quinze dias após as aplicações de adubação nitrogenada, que ocorreram no plantio e 35 dias após o plantio (DAP). Foram realizadas quatro coletas de dados referentes à estatura das plantas, com a primeira coleta sendo realizada 30 DAP e as demais quinzenalmente. Na primeira coleta realizada, a média geral dos tratamentos foi de 15 cm; $Pr > Fc = 0,9829$, enquanto na segunda coleta a média geral foi de 21,93 cm; e valor $Pr > Fc = 0,9488$. Para a terceira coleta, a estatura média dos tratamentos foi de 31,77 cm; $Pr > Fc = 0,5300$, e na quarta coleta a média foi de 42,60 cm, com valor de $Pr > Fc = 0,1651$. A partir dos resultados obtidos não observa-se diferenças estatísticas na estatura das plantas, porém, outras variáveis serão analisadas até o final do ciclo da cultura e há potencial do efeito da inoculação, de acordo com outros trabalhos pesquisados na literatura internacional. Assim sendo, espera-se destacar um tratamento associado a adubação reduzida que possa melhorar a qualidade do alho, contribuindo com a redução de custos de produção.

PALAVRAS-CHAVE: rizobactérias, *Allium sativum*, sustentabilidade

AGRADECIMENTOS: Biotrop